

Medicina Veterinária

## **DIAGNÓSTICO POPULACIONAL DAS CAPIVARAS PRESENTES NO CAMPUS DA UFLA: DADOS PRELIMINARES**

César Prospero Ferreira - 10º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Diogo Sena Couto - 2º período de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Cristiane Aparecida Moreira Mesquita - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV, UFLA

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha - Docente (Orientadora), DMV, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma grave infecção causada por bactérias do gênero *Rickettsia*, e em áreas urbanas e periurbanas, a maioria dos casos está relacionado à presença de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*). No município de Lavras/MG não há registro de casos de FMB, mas em 2019 foi relatada a presença de cães soropositivos para diversas espécies de *Rickettsia*. Sabe-se que na Universidade Federal de Lavras (UFLA) é avistado uma grande população de capivaras, e infestações de carrapatos, são relatadas. Para analisar a situação ambiental dentro do campus foi proposto realizar um diagnóstico populacional e de distribuição espacial das capivaras presentes na UFLA. O estudo é conduzido no campus localizado no município de Lavras. Está sendo estimado a extensão do habitat das capivaras, o número de grupos e de indivíduos presentes e a área utilizada. Para isso, a região é percorrida a pé em busca de vestígios (fezes, pegadas, trilhas) indicativos de presença dos animais. Para cada vestígio é anotado as coordenadas geográficas. O mapeamento é iniciado percorrendo a margem dos corpos de água encontrado na região. Após isso, é iniciado um novo percurso com distância de 30/40 metros da faixa já percorrida até que não se encontrem mais vestígios. Os dados são plotados em um mapa e a área de uso das capivaras é delimitada com base nos extremos da localização dos vestígios. Para os grupos localizados, é feito a estimativa do tamanho da população através da contagem direta do número de animais, diferenciando adultos e filhotes. Até o momento foi localizado um grupo de capivaras que habita na região do Campo Experimental da EPAMIG (21°13'14"S–44°58'05"). O local é composto por uma lagoa principal, que possui área de aproximadamente de 1,93 hectares, e uma lagoa secundária com área de 0,11 ha. As matrizes de entorno são compostas por imóveis, área de pastagem, mata e um pequeno bambuzal. O grupo avistado possui um total de 23 animais, no qual 4 são filhotes. Até o momento, foi percorrido um perímetro de 960 metros, totalizando uma área de 5,89 hectares. Dos vestígios encontrados a maioria foi de avistamento dos animais (17%), cobertura do solo amassada (61%) presença de fezes (13%) e pegadas (9%). Capivaras são animais invasores, que trazem prejuízo econômico e riscos à saúde humana, por ser o principal reservatório de rickettsias. Assim, monitorar a população e a área onde os grupos vivem é importante para um possível controle epidemiológico da doença.

Palavras-Chave: Febre Maculosa Brasileira, *Hydrochoerus hydrochaeris*, Epidemiologia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/ITj5EmQcyTQ>